

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 8 de agosto de 2023 - Ata n.º 69.

Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.ªs Deputados **Cloara Pinheiro** (na função de 1.º Secretária) e **Luís Corti** (na função de 2.ª Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **69.ª Sessão Ordinária da 1.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito ao Deputado Luís Corti, no cargo de 2.º Secretário, que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.º SECRETÁRIO (Deputado Luís Corti – PSB): Assim será feito. (Procedeu à leitura da Ata da 68.ª Sessão Ordinária, de 7 de agosto de 2023). É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.ªs Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto a Deputada Cloara se há Expediente a ser lido.

SR.ª 1.ª SECRETÁRIA (Deputada Cloara Pinheiro – PSD): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Mensagens: (Encaminhadas à Diretoria Legislativa para providências.)

Mensagem n.º 107/2023 do Governador do Estado, encaminhando Anteprojeto de Lei **(autuado sob o n.º 633/2023)** que objetiva a municipalização de trechos da Rodovia PR-421, em favor dos municípios de Araucária e Curitiba; **Mensagem n.º 108/2023** do Governador do Estado, encaminhando Anteprojeto de Lei **(autuado sob o n.º 634/2023)** que objetiva a municipalização de trechos da Rodovia PR-082, em favor do município de Douradinha; **Mensagem n.º 109/2023** do Governador do Estado, encaminhando Anteprojeto de Lei **(autuado sob o n.º 635/2023)** que objetiva a municipalização de trechos da Rodovia PR-082, em favor do município de Doutor Camargo; **Mensagens n.ºs 110, 111, 112 e 113/2023** do Governador do Estado, encaminhando Anteprojeto de Lei **(autuados respectivamente sob os n.ºs 636, 637, 638 e 639/2023)** que autorizam o Poder Executivo a efetuar doações de imóveis aos municípios de Terra Roxa, Lobato, Cidade Gaúcha e Cafelândia.

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 3/2023** do Ministério da Pesca e Aquicultura, comunicando a celebração de contrato em 27/7/2023, entre aquele Ministério e a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Estado do Paraná; **Ofício n.º 137/2023** da Prefeitura Municipal de Curitiba, encaminhando resposta a requerimento do Deputado Anibelli Neto; **Ofício n.º 146/2023** da Prefeitura Municipal de Curitiba, encaminhando resposta a requerimento do Deputado Ney Leprevost; **Ofício n.º 664/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 556/2023, o qual convertido em Lei recebeu o n.º 21.589; **Ofício n.º 665/2023** do Gabinete do Governador, comunicando a restituição do Projeto de Lei n.º 567/2023; **Ofício n.º 700/2023** do Ministério Público do Estado do Paraná, encaminhando resposta a requerimento do Deputado Professor Lemos; **Ofício n.º 1865/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a requerimento do Deputado Luiz Fernando Guerra; **Ofícios n.ºs 1962/2023 e 2097/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e da Companhia de Saneamento do Paraná a requerimentos do Deputado Professor Lemos; **Ofícios n.ºs 1964/2023,**

2049/2023, 2047/2023, 2103/2023 e 2098/2023 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística, da Secretaria de Estado da Educação e da Polícia Militar do Estado do Paraná a requerimento do Deputado Cobra Repórter; **Ofício n.º 1967/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Fazenda a requerimento do Deputado Ney Leprevost; **Ofícios n.ºs 1968/2023 e 2100/2023** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a requerimento do Deputado Luiz Claudio Romanelli; **Ofícios n.ºs 1969/2023 e 1970/2023** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Segurança Pública e do Fundepar a requerimentos do Deputado Batatinha; **Ofícios n.ºs 1975/2023 e 1963/2023** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Educação e da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a requerimento do Deputado Evandro Araújo; **Ofício n.º 2050/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretara da Segurança Pública a requerimento da Deputada Luciana Rafagnin; **Ofícios n.ºs 2101/2023 e 2105/2023** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a requerimento do Deputado Tercilio Turni; **Ofícios n.ºs 2115/2023 e 2162/2023** da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a requerimento da Deputada Mabel Canto; **Ofício n.º 2163/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretara da Segurança Pública a requerimento do Deputado Márcio Pacheco; **Ofícios n.ºs 2166/2023 e 2161/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Companhia de Saneamento do Paraná e do Chefe da Casa Civil a requerimento do Deputado Goura; **Ofício n.º 2168/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretara de Educação a requerimento da Deputada Ana Julia Ribeiro; **Ofício n.º 2230/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a requerimento do Deputado Bazana; **Ofício n.º 2232/2023** da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a requerimento do Deputado Requião Filho.

É o que continha o Expediente, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registramos a presença na Casa, Sr.^s Deputados e Deputadas, da Vereadora de Ponta Grossa, Sr.^a Joce Canto, irmã da nossa Deputada Mabel Canto. Seja bem-vinda aqui, Joce. Apresento a Vereadora para os Deputados e Deputadas, porque Ponta Grossa está sendo dominada pela Mabel. Também registro a presença aqui na Casa do nosso Prefeito de Salto do Lontra, Fernando Cadore, da Secretária de Saúde, Elaine Gonçalves, do Secretário de Finanças, Anito Geraldo Rachelle, e da Diretora de Tributação, Sr.^a Elizandra Rossatto, por solicitação desta Presidência. Sejam todos bem-vindos.

Primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, Deputado Tito Barichello. Também registro a presença de Araci Pinheiro Lima e Cristiane Pinheiro Lima, mãe e irmã da Deputada Cloara Pinheiro. Sejam bem-vindas aqui.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Quero cumprimentar nosso Ex.^{mo} Presidente Deputado Ademar Traiano, o Líder do Governo, o Líder da Oposição e a sociedade que nos assiste. Convido todos para o jogo do Furacão hoje, às 9 horas da noite, quando venceremos o Bolívar e passaremos à fase seguinte da Libertadores, ao mesmo tempo em que o Coxa permanece durante todo o campeonato no grupo de rebaixamento. Então, meus pêsames ao Coxa e meus parabéns ao Athletico! Senhores, utilizo a palavra agora neste momento para convidá-los para uma Audiência Pública que ocorrerá no dia 14, na segunda-feira próxima, quando, nesta Casa, discutiremos a respeito do Decreto que regulamentou a Lei n.º 10.826 e que tem como objeto acabar com o armamentismo no País. De acordo com esse Decreto, produzido pelo Ex.^{mo} Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva e pelo Ministro da Justiça Sr. Flávio Dino, não é possível ter clube de tiro a menos de mil metros de escolas. Isso fechará praticamente todos os clubes de tiro de Curitiba e de todas as capitais, porque todos os clubes de tiro, Sr. Presidente, estão a menos de mil metros, e é um dano imensurável à sociedade. Além de extrapolar, Deputada Flávia Francischini, o poder regulamentar, porque através de um Decreto não se pode, obviamente, modificar o teor de uma Lei. É possível trazer regulamentações, mas não inovar, e obviamente que esse Decreto inovou. Então,

convido V. Ex.^{as}, convido o Deputado Requião Filho, que é CAC, que tem um bom senso extremado e, sem dúvida, estará presente podendo levar ao Ministro Flávio Dino aquilo que conversarmos nesta audiência pública. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Já de imediato, vamos ao horário do Grande Expediente, Deputada Ana Júlia. Mas antes da fala da Deputada Ana Júlia, vou convidar para que venha ao Plenário a menina Júlia Botelho, de 10 anos, que representou o Paraná e foi eleita Miss Brasil Infantil 2023, e em setembro representará o Brasil no *Little Miss Nations*. Nossa querida Júlia Botelho que é sobrinha da funcionária da Presidência, a Tainã. Pode vir ao Plenário, Tainã, com ela, por favor. Está desfilando. Vamos aplaudir a nossa Miss. (Aplausos.) Com a palavra a Deputada Ana Júlia.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Boa tarde, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados e todos que nos acompanham. Hoje venho a esta tribuna para trazer uma denúncia que foi feita ao meu gabinete através da Federação Paranaense de Associações de Síndrome de Down, que é em relação ao repasse de recursos para as escolas segregadas para pessoas com deficiência. Primeiro quero colocar aqui que as escolas de educação especial é uma política de exclusão e não de inclusão; é uma política segregação de crianças e adolescentes com necessidades especiais. E quando o Governo do Estado do Paraná anuncia a criação de 14 escolas de educação especial, que vai ceder a administração, a gestão para as Apaes, ele vai frontalmente contra a legislação estadual, a legislação nacional e, inclusive, convenções internacionais, das quais o Brasil é signatário. O Brasil, inclusive, é signatário da Convenção Internacional Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que estabelece, de forma muito clara e objetiva, que as pessoas com deficiências têm direito a uma educação sem discriminação e com base na igualdade de oportunidade, e os estados partes deverão assegurar um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e, principalmente, assegurar uma educação no âmbito regular, ou seja, nas escolas públicas do nosso Estado. E, nesse sentido, o art. 31 da Lei Estadual n.º 18.419, que na realidade é uma cópia do Decreto n.º 6.949, que é a regulamentação na legislação brasileira do pacto internacional, coloca que o

Estado irá oferecer o poder de escolha a essas famílias. Mas, Sr.^s e Sr.^{as} Deputados, como as famílias que têm seus filhos, que têm adolescentes portadores de deficiência poderão ter a livre escolha se vão ser incluídos na educação regular ou em uma escola especial se eles não têm essa opção? Se, infelizmente, as escolas públicas do Estado do Paraná não conseguem oferecer um atendimento educacional especializado com qualidade. Então, em sentido antagônico dos acordos internacionais, o Governo do Estado propõe, como se fosse algo extremamente inovador, a criação de escolas especiais, ao invés de investir na inclusão, na capacitação dos professores que estão dentro da rede pública e promover, desta forma, uma inclusão real no nosso sistema de educação. Antes que minha fala seja distorcida, quero dizer aqui que não estou falando contra as Apaes e que elas podem oferecer muitos serviços para as pessoas com deficiência, mas precisamos entender que o nosso sistema educacional está pronto e tem capacidade de, inclusive, oferecer uma educação de qualidade a todos de forma quase universal. Essa é uma barreira que nós ainda precisamos derrubar. E que as Apaes poderiam, devem e podem ter apoio do Estado para oferecer serviços e acompanhamento como: fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia, fono, assistência social e educação física. Mas não podem fazer, de forma nenhuma, que a educação especial oferecida pelo terceiro setor seja substituída em relação à educação inclusiva e ao atendimento educacional especializado nas escolas públicas. Além disso tudo e além desse grande problema que trago para vocês, porque o Estado do Paraná é um dos estados no Brasil que mais segrega as pessoas com deficiência e que mais coloca à margem essa população a não dar a condição da real inclusão na sociedade, o Governo do Estado anunciou, em 27 de julho, um investimento de 3 bilhões, oriundos da venda da Copel - o que é um absurdo – sendo que desses 500 milhões vai investir na construção das escolas de educação especial. Ou seja, atualmente e conforme o balanço de 2022, os ativos da Copel rendem ao Estado do Paraná cerca de 700 milhões por ano. Com a venda, que tem inúmeros problemas - e tenho certeza que hoje o Deputado Arilson trará aqui também mais coisa em relação à Copel - o Estado está tendo, por ano, um déficit de 435

milhões. Imaginem a quantidade de investimentos que poderiam ser feitos com esse valor ao longo dos anos no Estado do Paraná. O que é, de forma muito objetiva e muito clara, muito superior do que o falso lucro com a venda, que está na casa do valor aí dos 3 bilhões, US\$ 5 bilhões de dólares. Em resumo, o Governo do Estado do Paraná deixará de investir de forma efetiva no setor público e deveria usar este valor para investir na educação pública, para investir no atendimento especializado, para investir nas escolas públicas que têm condição de ter esses estudantes com deficiência dentro da sua infraestrutura. No entanto, para isso o Estado precisa oferecer capacitação profissional aos professores; para isso o Estado precisa oferecer uma infraestrutura dentro das escolas; para isso o Estado precisa ter formação em parceria com a Secretaria Estadual de Educação - o que não acontece. Então, o Estado do Paraná, infelizmente, hoje, promove uma política de exclusão e de segregação das crianças com deficiências e necessidades especiais. As Apaes vêm, sim, desenvolvendo um trabalho importante na sociedade, mas o atendimento especializado nas instituições públicas de ensino devem ser prioridade orçamentária do Governo do Estado do Paraná. E é por isso que, hoje, nosso mandato está protocolando, na forma de envio de expediente, uma série de questionamentos para a Secretaria de Educação do Estado e para o Governo do Estado, para entender por que a prioridade orçamentária não está sendo para a rede pública. Nesse sentido, precisa ser uma tarefa coletiva nossa de cobrar a inclusão real das pessoas com deficiência. Nesta Casa, este ano, tivemos inúmeros momentos de discutir sobre isso, inclusive houve uma reunião, chamada pelo Presidente da Casa, com todos os Deputados que tinham proposições legislativas em relação às pessoas com autismo. Agora, da mesma maneira, precisamos garantir que essas políticas estejam chegando a quem precisa, da forma que precisam e conforme as necessidades das pessoas com deficiências, e às suas famílias que há muitos anos pedem, exigem - e com toda razão e conforme é o direito delas - uma inclusão real na sociedade. E isso só é possível com a educação pública, com a educação emancipadora e com o atendimento especializado dentro das

instituições de ensino, que seja de qualidade. Muito obrigada pela atenção de vocês.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próxima oradora, Deputada Flávia Francischini.

DEPUTADA FLÁVIA FRANCISCHINI (UNIÃO): Boa tarde a todos. Ontem pela manhã tivemos, para começar nossa segunda-feira, mais de 150 policiais militares aqui no Plenarinho recebendo a homenagem em alusão ao *Dia do Policial Militar do Paraná* e também em homenagem à Polícia Militar – que são comemorados nos próximos dias 10 e 9 de agosto. Ficamos felizes em poder concretizar esse evento para homens e mulheres fardados, que com coragem, dedicação e amor protegem a nossa população. Esse era um desejo meu e também do meu marido, Delegado Francischini, que, inclusive, iniciou sua carreira na Polícia Militar do Paraná. Gosto sempre de frisar que o Francischini nos ensinou a admirar, a respeitar essa instituição – a Polícia Militar, que são sempre os primeiros a chegar em qualquer ocorrência. Esses policiais que nos passam um amor à pátria, uma disciplina - e isso é muito importante. Também não poderia deixar aqui de registrar que à noite fui para um segundo evento, um evento de lançamento do livro da Polícia Militar do Paraná, que aconteceu na AVM. Trata-se de um livro que foi escrito por Valter Ribeiro da Silva, o Sargento Valter, que tem nos ajudado inclusive nas palestras de autismo, tão prontamente ele tem nos atendido nas demandas, tem nos atendido inclusive como palestrante. Ele que também é um pai atípico, tem um filho autista. E também do Tenente Daniel Gonçalves. Então, fomos prestigiá-los no lançamento desse livro, fiquei de trazer e registrar, super importante. E dizer que não poderia ontem, na entrega dessa homenagem, deixar de chamar um por um desses policiais, desses 150 policiais, de mostrar para eles a importância que eles têm para essa instituição. Acho que era só isso. Uma boa semana para todos vocês. Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, pelo PSB, Deputado Luís Corti.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Senhor Presidente, Sr.^s Pares, todos aqueles que nos prestigiam com suas presenças, aqueles que nos acompanham pela rádio, pela televisão, pelo sistema tradicional e pelo sistema *on-line* de comunicação, os nossos cumprimentos. Chego a esta tribuna, Sr. Presidente, para emendar assuntos trazidos no dia de ontem e iniciados pelo Deputado Reichembach, contribuindo com o nosso depoimento. No dia de amanhã, afora outros percalços, a Pró-Leite do Brasil, a Pró-Leite do Paraná deverá entregar uma carta às mãos da maior autoridade da agricultura do Brasil, a S.Em.^a Sr. Ministro da Agricultura, talvez com confirmação na cidade de Castro, caro Deputado Reichembach, onde a bovinocultura de leite do Estado do Paraná também lá se reúne. E o leite que, segundo dados nos trazem, responde por uma fatia, Sr. Presidente, muito importante da economia, da geração de empregos. Fiz um estudo, caro Vilmar Reichembach, e percorri e vi que o Estado do Paraná, com a segunda maior produção de leite do Brasil, perdendo apenas para Minas Gerais, tem um total de cerca de 89 mil propriedades que produzem leite, caro Tercilio Turini. E para cada unidade de produção de leite, no mínimo tem a geração de um emprego. Considere-se uma média de dois empregos por propriedade. Pega o total de municípios do Estado do Paraná, 399, divide por 89 mil, veremos que temos cerca de 223 propriedades por município. E, pasmem, talvez a cadeia do leite seja a que mais gera emprego em cada um dos nossos municípios. Vejam que nós temos, pelo histórico, uma geração de cerca de 450 pessoas empregadas por município só na cadeia do leite. O leite responde hoje, no Paraná, na agricultura, - primeiro vem a soja, depois vem o frango, terceiro lugar o milho - em quarto lugar vem o leite. E o leite, Sr.^s Deputados, graças a uma política errada do Brasil, graças a uma política errada do Brasil, que começou lá em 2015, quando se autorizou a importação de leite em pó, a situação ficou pior. E, em agosto do ano passado, quando se abaixou a taxa de importação, caro Presidente, de 11,2% para 4%, vimos o mercado nacional ser invadido pela importação de leite e o resultado foi diretamente lá, caro Reichembach, em cada uma das nossas propriedades, em cada um dos nossos municípios, quando o nosso agricultor começou a receber um decréscimo de cerca de quase R\$ 0,80 a menos por litro

de leite. O leite, abaixo de R\$ 3,00 o litro, caro Presidente, quase dá prejuízo. Segundo os dados do Deral agora, do mês de junho, esteve em 2,71%, caro Alexandre Curi, um dos menores preços da história do leite, ganhando apenas do mês de fevereiro, que chegou a 2,68. A entrada do leite em pó para o Brasil precisa ser normatizada. Um quilo de leite em pó, colocado água, sendo hidratado, vai produzir, como o Reichembach falou no dia de ontem aqui, sem maior especialização, mas com o conhecimento do homem comum, chega à conclusão de que um quilo de pó de leite dá, com a hidratação, para produzir 10 litros. Um quilo de pó de leite são R\$ 15,00 e um litro de leite vai virar R\$ 1,50 - como é que vai competir a produção nacional? Quebra o Brasil! Quebra o Brasil. Quebra a agricultora. Agricultura que tem sido uma força de transformação em favor deste País. Enquanto o Brasil, que foi considerado, Arilson, neste primeiro trimestre, o quarto país que mais cresceu no mundo, perdeu apenas para Luxemburgo, perdeu para a China, o Brasil tem o quarto maior crescimento do mundo, mas a agricultura da safra passada para esta safra, Tito, subiu 17%, algo magnânimo e que precisa ser reconhecido. E o Governo precisa fazer este enfrentamento, cara Luciana. Precisamos tributar a importação, porque essa concorre com o nosso pequeno produtor. O Brasil mudou, o Paraná mudou, o nosso Sudoeste já não é mais o mesmo, graças ao incremento da cadeia do leite. Trago esta preocupação aos Sr.^s Deputados porque precisamos juntar forças, caro Lemos, junto ao Governo Federal, porque o Governo tem que nos ouvir. Precisamos tributar a importação para que não ocorra uma concorrência desleal com a nossa produção. A produção do leite no Brasil é uma produção intensiva, é tecnificada, estamos em nível dos primeiros países do mundo! Produzimos, Gugu, 6,5% do total do leite produzido no mundo! Só perdemos para os Estados Unidos, 104 bilhões de litros, depois vem a Índia com 100, depois vem a China com 40 e o Brasil em quarto lugar no mundo, com 35%. Precisamos garantir esta invencibilidade, precisamos garantir esta posição que o Brasil e o Paraná ocupam em nível de mundo. Daí fica o meu registro nesta Casa de Leis. Mas quero, Deputado Traiano, aqui, depois de empolgado na luta em defesa do pequeno produtor, convidar os Sr.^s Deputados para que repassem este convite aos Sr. Prefeitos e aos Sr.^s Secretários Municipais

da Agricultura de cada um dos seus municípios. Em São Jorge do Oeste, terra de onde vim, que fui duas vezes Prefeito, o Presidente foi nosso Deputado, a minha esposa é Prefeita no segundo mandato e meu pai já foi Prefeito da cidade, mesmo interinamente. Levamos para São Jorge do Oeste, caro Lemos, a maior indústria de envazamento de pepinos do Brasil, que é a Cantu Verduras, que envaza lá, Deputado Traiano, cerca de 5 milhões de quilos de pepinos ao ano, e agora... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Corti, para concluir.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): ... um simpósio técnico lá que vai reunir o Sudoeste, a Cantuquiriguaçu, e a ideia é trazer gente do Estado do Paraná para que incentivemos a cultura do pepino no Estado do Paraná, porque 60% do pepino vindo ao Paraná, industrializado, é de Minas Gerais. O evento será técnico, estamos convidando todos para estarem presentes, Presidente. Precisarei de outro horário, em outra oportunidade, para ratificar e sustentar este convite aqui aos nobres Deputados, para que passem às suas bases. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, todos e todas que nos honram com suas presenças aqui na Assembleia e todos e todas que acompanham a Sessão a distância, quero cumprimentá-los. Hoje quero trazer aqui uma demanda muito importante para o desenvolvimento do Estado do Paraná, uma demanda que vem das sete universidades estaduais do nosso Paraná, universidades que são orgulho, orgulho da nossa gente. Temos a Unioeste, temos a UEPG, a UEL, a UEM, a Unicentro, a Uenp e a Unespar, temos sete universidades que fazem um trabalho para o desenvolvimento do Estado do Paraná, tanto o desenvolvimento econômico quanto o desenvolvimento social, fazem crescer o nosso PIB, fazem crescer a nossa economia, fazem crescer as nossas regiões. E os nossos docentes,

professores e professoras das nossas sete universidades estão trazendo a esta Casa mais uma vez a sua reivindicação. Já estiveram aqui muitas vezes! Inclusive este ano os nossos docentes fizeram paralisações, fizeram greve, greve geral por tempo indeterminado. Cobertos de razão. Estão com toda a razão os nossos professores e professoras das nossas universidades do Estado do Paraná, porque o plano de carreira precisa ser reestruturado. O plano de carreira dos nossos professores e professoras das sete universidades precisa de atualização, precisa de reparação. Não dá para continuar como está! E não é falta de esforço dos docentes das nossas universidades do Estado do Paraná, estão já com o projeto apresentado ao Governo do Estado há tempo. As sete universidades, com as suas organizações, os sindicatos, já compareceram inúmeras vezes aqui na Assembleia e também nas várias Secretarias do Governo, inclusive na Seti, que é a Secretaria que representa o ensino superior, a ciência, a tecnologia e a inovação no Estado do Paraná. Já estiveram lá. O projeto foi apresentado, os cálculos já foram feitos e o Governo precisa mandar para esta Casa. O Governo havia afirmado aos docentes que suspendesse a greve. O Governo, então, negociaria e encaminharia aqui para a Casa a reestruturação das carreiras dos docentes das nossas sete universidades. Não veio para cá em tempo e não chegou até hoje. As universidades estão cobrando. Conversei com a Professora Sabrina, que é Presidente da Unioeste. Ela falou evidentemente em nome de todos, de todas as entidades, em nome de todos os docentes do Ensino Superior do Estado do Paraná, me dizendo que estão muito preocupados e preocupadas - e com razão estão preocupados - preocupados e indignados porque já passou da hora da reestruturação da carreira dos docentes das Universidades Estaduais do Estado do Paraná. Veja, a cada real investido nas nossas universidades temos um retorno de R\$ 4,00. Esse estudo foi feito com as nossas universidades estaduais. Está sintetizado esse estudo em um livro, em um livro que tem como autora a Professora Dr.^a Augusta Raiher, de Ponta Grossa, da UEPG. No livro, que se chama *As Universidades Estaduais e o Desenvolvimento do Paraná*, ficou demonstrado que as Universidades Estaduais do Paraná devolvem à população R\$ 4,00 para cada real que o Estado investe nas nossas universidades. Então,

não se trata de gasto, se trata de investimento, e com um retorno muito grande. A cada real investido retornam R\$ 4,00 para a nossa economia. Então, portanto, cuidar da valorização dos docentes das nossas universidades é cuidar do investimento, é cuidar do desenvolvimento do Estado do Paraná. As nossas universidades cumprem com um papel importantíssimo no desenvolvimento do estado como um todo, porque elas estão distribuídas em todo o território paranaense. Portanto, quero aqui mais uma vez me dirigir ao Governador do Estado do Paraná para solicitar que envie para esta Assembleia, o mais rápido possível, o projeto para reestruturar a carreira dos docentes das nossas universidades. Os docentes suspenderam a greve confiando que o projeto viria para a Assembleia. O projeto precisa vir para que possamos votar o mais rápido possível e fazer chegar, então, às nossas universidades, aos nossos docentes esse plano de carreira reestruturado, fazendo justiça aos nossos professores e professoras das nossas sete universidades do Estado do Paraná. Quero também, aqui, Sr. Presidente, falar também do descontentamento que ocorre em Toledo e na região de Toledo, que é parte do oeste do Paraná. O descontentamento dos servidores e servidoras dessa região é por conta do SAS. O Governo, ao licitar, acabou levando para um hospital que fica distante de Toledo. Toledo é a maior cidade dessa microrregião, e acabou indo para Assis Chateaubriand. Há um descontentamento grande. Inclusive está marcado um grande protesto para Toledo nesta semana. Então, é importante que o Governo reflita junto com os servidores, com as lideranças da região e reveja essa posição, porque Toledo é uma cidade maior, é mais fácil para acessar o hospital em Toledo, o hospital e as clínicas ali. Ao transferir para uma cidade mais distante vai dificultar para a maioria dos servidores, que são beneficiários do SAS, o atendimento na cidade de Assis. Então, há uma revolta dos servidores nessa região. Eu queria pedir aqui a ajuda do Líder do Governo, Deputado que está aqui acompanhando esta fala e esta sessão, Gugu Bueno, para considerar o clamor dos servidores e servidoras da região de Toledo.

Deputado Marcel Micheletto (PL): Deputado Lemos, poderia um aparte?

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Ah, sim, com certeza. Sim, com certeza.

Deputado Marcel Micheletto (PL): Até para colaborar nesse assunto, porque V.Ex.^a está falando do Hospital Moacir Micheletto, de Assis Chateaubriand. Fui Secretário de Administração do Estado do Paraná, é uma licitação, e até estou sendo penalizado nesse sentido e quero aqui colaborar. Foi feita uma licitação, o Hospital de Assis Chateaubriand, o Hospital Beneficente Moacir Micheletto ganhou a licitação. Foi o preço mais justo do que os concorrentes. Toledo não ficará desassistido, porque no contrato o Hospital de Assis Chateaubriand tem que fazer uma contratação com um Hospital de Toledo e quer fazer com o Hospital Regional, que vai ser inaugurado mês que vem. Então, vai ter a base também em Toledo. Não vai... (É retirado o som.) Presidente, acho que precisamos de mais um minuto aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não.

Deputado Marcel Micheletto (PL): Então, quero tranquilizar o Deputado Lemos e aqueles também. Falei com o Chefe do Núcleo Regional de Educação. Então, Toledo vai continuar sendo prestigiado. O Secretário da Seap, o Elisandro, também está visualizando isso. Também não imaginava a diferença, são quase 11 mil pessoas em Toledo e em Assis são mil pessoas que são assistidas pelo SAS, mas no convênio precisa o hospital de Assis conveniar com o hospital de Toledo. Então, as pessoas de Toledo não serão assistidas só no hospital de Assis, também em Toledo. Quero colaborar nesse sentido.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Perfeito.

Deputado Marcel Micheletto (PL): Porque acho que tem que ser justo. Acho que vamos chegar a um entendimento, com a maior tranquilidade.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Obrigado, Deputado. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputados e Deputadas e todos que nos acompanham aqui, na *TV Assembleia* e demais

mídias. Tenho que voltar ao tema de ontem, porque se não faço aqui o contraponto, Deputado Delegado Tito, das mentiras que a esquerda fala, a população continua sendo enganada, porque a grande mídia não fala a verdade, omite a verdade, porque está sendo bem paga para isso. Então, às vezes a população vai achar que o Governo está bem. Não está bem, está péssimo, está muito mal, de mal a pior. Então, o Deputado Arilson, quando chama o Presidente Bolsonaro desrespeitosamente de o inominável, o meu Presidente Bolsonaro não é inominável, ele é chamado pelo povo de “*mito*”, e o ex-presidiário, o Senhor Presidente, é chamado de ladrão. Então, começamos assim a nossa fala, definindo bem como o povo avalia um e como o povo avalia o outro. Por isso, um, o “*mito*” anda na rua, pega avião comercial, vai à praia, fica no meio do povo e quando era Presidente fazia o mesmo, enquanto o ex-presidiário não sai na rua, tem medo, é vaiado, é xingado. Para se ter uma ideia, ele andou mais de helicóptero, mais do que juntando o Governo Temer e Bolsonaro juntos! Por que ele só anda voando? Por que ele só viaja? Porque no Brasil ninguém suporta esse sujeito. Ninguém mais suporta as mentiras dele, as enganações, as patifarias que ele é campeão em fazer. Vendo a fala aqui do meu colega Arilson, a quem repito que respeito como cidadão, como pessoa, mas lamentavelmente ele defende o partido dele, o PT. E olha que tem capacidade, porque defender, Delegado Tito, defender o PT é uma coisa realmente surreal, porque é quase impossível! Ainda ontem ele falou assim - palavras do Deputado Arilson: *Não dá para comparar Governo Lula com Bolsonaro*. Óbvio que não dá para comparar! O Governo Bolsonaro tinha 22 Ministérios e gente técnica, o Governo Lula 37 Ministérios de conchavos políticos, nenhum técnico, a grande maioria ex-investigados ou presidiários da Lava Jato. Então, já fica difícil comparar. Agora vou pegar um balanço, Deputado Arilson, o senhor que é formado acho que em contabilidade. Vou pegar um balanço feito agora em julho de 2023, onde dá para comparar um governo com o outro, e o senhor vai ver que não dá para comparar a qualidade do Governo Bolsonaro, que o Brasil estava cada dia melhor, e hoje o Brasil desqualificado, cada dia pior. Então, veja a parte de produção no Brasil: julho de 2022, 12,7 mil; julho de 2023, 6,7 mil. Queda de 47% na produção, nós tivemos

entre julho de 2022 - Governo Bolsonaro - e julho de 2023. A produção cai 47%. As vendas aqui no Brasil - comparação de julho de 2022 e julho de 2023: queda de 27,6%. Exportação - comparação de julho 2022 e julho de 2023: queda de 27,6%. Então, é muito fácil entender que não dá para comparar um Governo sério, honesto e responsável com um Governo irresponsável, incompetente e desonesto. Estão aí os números para quem quiser ver, são números da economia. Então, mostra bem aí a diferença de um Governo e do outro Governo. Ou melhor, de um Governo e de um *desgoverno*. A população tem que saber disso. Aí o Deputado Arilson falou que o Lula está retirando esse corte de 1 bi e meio, que outros governos já fizeram, a Dilma, o Bolsonaro. Concorde, fizeram, sim, tem hora que tem que fazer corte! Mas, onde ele diz que quando no Governo Bolsonaro cortou e ninguém falou nada, não, Deputado Arilson, falou sim, a APP-Sindicato veio gritar aqui, teve greve em universidade: *Estão cortando! Estão acabando com a educação! Estão destruindo a educação*. Cansei de ouvir isso aqui. E agora, quando o Lula corta: *Não, gente, ele tem que cortar, tadinho, senão vai romper a Lei Orçamentária e vai cometer um crime de responsabilidade*. Como cometeu a Dilma, que eles chamam que é golpe. Não, ela cometeu um crime. Então, eles usam as palavras de acordo com o que eles pretendem informar ao povo. Lembrando ao senhor, Deputado Arilson, que a PEC que foi aprovada, quando o Lula assumiu, já permitiu que ele estourasse 145 bilhões do teto de gasto. Então, a Lei Orçamentária é para o ano que vem, mas essa PEC já está valendo. Ele já estourou, ele já torrou o dinheiro. Agora o pior, o pior é assim, quando foi aprovada essa PEC para o Lula pagar as contas durante este ano, o que acontece? Foi liberada a PEC para ele pagar Bolsa Família, Auxílio Gás e outras pendências que poderiam ter. E agora sai aqui, está no *Estadão: Governo Lula bloqueia verba do Auxílio Gás e 2 milhões de pessoas podem ficar sem o benefício até dezembro*. Então, olha só, diminuiu o Bolsa Família em mais de 1 milhão de pessoas, tirou o 13.º do Bolsa Família e agora está tirando o Auxílio Gás. Agora pergunto: E as viagens do Lula continuam? As viagens de turismo do Lula e da Janja, gastando milhões e milhões do dinheiro público? Essas ele não pode cortar, gente, ele está em lua de mel, vocês tem que entender! Sai aí usando o dinheiro público para

fazer turismo, e não trouxe nada de proveitoso para o Brasil. Ao contrário, scandalizou o Brasil onde ele passou e abriu aquela boca, aquela fala inútil dele. Esse é o Governo que temos aqui hoje. Poderia aqui ainda salientar outras falas, perdoem-me, falaciosas do Deputado Arilson. Ele acha que não temos memória, desmerece a inteligência do povo. No início da pandemia, todos os produtos caíram de preço, todos! Ok? No final da pandemia, a inflação foi mundial, aumentou o preço do combustível no mundo inteiro. No mundo inteiro aumentou o preço de tudo! Sabem por quê? Porque a grande maioria dos governantes usou o tal do *lockdown*, e o Presidente Bolsonaro falou: *Gente, vai explodir a economia*. Ninguém quis saber, todo mundo em casa, não é? Quanto pior, melhor. Aí veio a conta, chegou a conta, a inflação veio alta. Mas, o Governo brasileiro agiu rapidamente e conseguiu aprovar a retirada dos impostos do combustível e abaixou o valor. Enquanto agora, que não tem pandemia, não tem crise hídrica, tudo está mais caro. Então, no Governo Bolsonaro teve motivo, Deputado Adão, foi um motivo, foi a pandemia que afetou o mundo inteiro, a inflação foi no mundo inteiro, o aumento de combustível no mundo inteiro, o preço do alimento aumentou no mundo inteiro. Só que no Brasil, rapidamente, o nosso Ministro Paulo Guedes conseguiu fazer um bom trabalho e colocar o Brasil nos eixos, e foi o país que se recuperou mais rapidamente pós-pandemia. Agora não tem pandemia e por que tudo está mais caro? Agora não tem pandemia e aumentou o teto de gastos do Lula. Como que ele não consegue pagar as contas? Diminuiu o Bolsa Família, está cortando o gás, está cortando verba da saúde, está cortando verba da educação. Para onde está indo o dinheiro? Nós sabemos para onde. Ele gastou bilhões para fazer esses Ministérios, tudo conchavo político, aumentou para 10 bi o valor que vai gastar na Lei Rouanet. *Ah, tem dinheiro!* É melhor dar 10 bi para a cultura, para artista famoso que apoiou o Lula, e melhor cortar 1,5 bi da educação! A conta não fecha. As mentiras nunca vão superar a verdade. A verdade está escancarada: não tem governo, é um oportunista que está no poder dilapidando o patrimônio público e *dando uma banana* para o mais pobre. Quem vai sofrer e já está sofrendo é o mais carente, que o Lula enganou a vida inteira. Esse é o governo, Deputado Arilson. Não tem como defender. Desculpe-me, o senhor pode

se esforçar o máximo. Vá naquela tribuna, sorria, fale as mentiras que quiser, mas não vão passar por aqui, não. vamos contestar as mentiras com a verdade, e com fontes. Tudo o que falei aqui saiu no *Estadão*, saiu no *G1*, fonte do Governo. Então, aqui não tem mentira... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arruda, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Obrigado, Presidente. Vou concluir aqui dizendo que continuo aqui, Deputado Requião, da mesma maneira do mandato anterior, sempre falando as verdades. *Ah, mas por que você fala tanto do Lula?* Porque ele representa hoje o Chefe do nosso País, um ex-presidiário que está aí fazendo o que já imaginávamos. Voltou à cena do crime um incompetente, que não tem liderança e que tem que gastar bilhões para comprar voto dos Deputados, para aprovar os projetos absurdos que eles têm colocado. E assim caminha. Aquilo que ele falava: *Diário Secreto é um absurdo*. Hoje está muito pior, dez vezes maior. Então, minha gente, a verdade está aí para quem quiser ouvir. Vamos continuar com a verdade, vamos continuar defendendo Deus, pátria, família e liberdade, e o nosso Brasil sempre será verde e amarelo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Denian Couto.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, subo à tribuna neste espaço de Liderança do Podemos para falar sobre as eleições municipais do ano que vem, naquilo que toca ao nosso partido. O Podemos, neste momento pré-eleitoral, se organiza e se organiza com força nos 399 municípios do Paraná. Sob o comando do Presidente Estadual Gustavo Castro, estamos construindo as nominatas das provisórias, as pré-candidaturas a prefeito, vice-prefeito e vereadores. Hoje é um dia importante porque fechamos o Podemos de Ponta Grossa. Em Ponta Grossa quem comandará o nosso partido será a Vereadora Joce Canto, irmã da Deputada Mabel Canto, e que terá a missão de comandar o partido nas eleições do ano que vem. Ainda nesta semana, na quinta-feira, o Peterson Kaled assumi o comando do Podemos de São José

dos Pinhais. É o time do Vereador Delegado Michel, pré-candidato à prefeitura pelo Podemos. Fechamos, na semana passada, o comando do Podemos de Maringá com o professor e empresário Wilson Matos Filho. Em Londrina, já há alguns dias, o vice-Prefeito João Mendonça será o responsável por cuidar e comandar o Podemos para o pleito do ano que vem. Em Foz do Iguaçu, a Bibiana Orsi. Na semana que vem será a vez de Guaratuba. Guaratuba ficará sob o comando do Professor Jean Colbert Dias. E assim são vários e vários municípios que o Podemos se organiza, não para participar da eleição como coadjuvante, mas para ser protagonista, tanto na eleição majoritária quanto na eleição proporcional. Em Matinhos, o Vereador Rodrigo comandará a legenda. Em Paranaguá, o ex-Vereador Edu. E pelas cidades médias e pequenas do Paraná, o Podemos caminha forte. A lista seria muito grande, mas cito algumas cidades: Paranacity com o Dr. Mário; Colorado com o Claudemir Campos; Lobato com o vice-Prefeito Kasu; Doutor Camargo com o Adauto; Astorga já está a cargo Sidney Melo; Mandaguari com o Professor José Ricardo; Lupianópolis com a Professora Márcia; Sabáudia com a Vereadora Keiliane. Vocês ouviram eu falar em muitos professores, pois assim também será o Podemos. Teremos em Araucária, sob o comando do Albanor Zezé, figuras importantes na eleição, como o Vereador Professor Valter. Em Colombo, com o Vereador Professor Roger. E assim vamos construindo um partido que também terá em Curitiba o papel de protagonista. Agradeço a confiança do Podemos por ter me indicado Presidente Municipal do Partido aqui na capital, na companhia de homens e mulheres valorosos na nossa executiva. Quero citar aqui os três Vereadores do partido: Marcelo Fachinello, Mauro Bobato e Bruno Pessuti. O Podemos Mulher, tão importante na nossa legenda, com a Mônica Braga Côrtes. E assim iremos na construção da eleição do ano que vem, porque a vida acontece nos municípios. E o Podemos chega para mais do que participar, de ser protagonista do pleito, mas para ganhar a eleição. Nós conquistaremos, e tenho certeza disso, um recorde no número de prefeituras e de cadeiras nas câmaras municipais. E Curitiba será o farol de um partido que não tem dono, de um partido que tem bandeira, e de um partido que não está caindo aos extremos. É um partido pautado pelo interesse público.

Deputado Reichembach (PSD): Deputado Denian, peço um aparte.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Por favor, Deputado Reichembach.

Deputado Reichembach (PSD): Agradeço. Parabenizar pela sua condução à presidência do Podemos em Curitiba, principal cidade, principal município em termos populacionais do Paraná. Desejar boa sorte. O senhor tem todas as credenciais para fazer um grande trabalho, fortalecer realmente o Podemos no Paraná. E registrar que o Podemos está muito bem representado aqui na Assembleia pela sua pessoa e também pelo Deputado Fabio, Deputados do equilíbrio, como é o posicionamento do Podemos. Também um partido que faz uma discussão madura, uma discussão equilibrada. Sem dúvida, é importante para o Paraná que o Podemos esteja participando cada vez mais desse contexto político, e que tenha essa boa participação almejada para o próximo ano. E registrar a história no Podemos do Senador Álvaro Dias que fez, além de ser ex-Governador do Paraná, fez quatro mandatos consecutivos em Brasília, com uma posição sempre muito clara da defesa da ética, defesa da moralidade. Então, um amigo particular. Fica esse registro e os parabéns e sucesso. Obrigado.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Deputado Denian.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Agradeço as palavras. Deputado Evandro.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Deputado Denian, também quero cumprimentá-lo pelo discurso, se portando como um dirigente partidário também -V.Ex.^a é um parlamentar. Mas, de maneira muito clara, acenando para o surgimento e o fortalecimento de uma sigla que vejo com muita simpatia. O Podemos, até V. Ex.^a até disse no seu discurso, não caiu nos extremos de fato, e isso é muito importante nos dias de hoje. Percebemos uma postura realmente de um partido que não tem dono e que não flerta com os extremos. Então, saber que o partido está se organizando no Paraná, que terá novas comissões provisórias e está se organizando para as eleições municipais, de fato, é importante para a política paranaense e tem o nosso reconhecimento. Parabéns aí pela manifestação.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Agradeço ao Deputado Evandro e ao Deputado Reichembach. Vossas Excelências são importantes demais também nesta caminhada de construção e aumento da força política do Podemos. Encerro esta manifestação falando do ex-Senador ou do sempre Senador Álvaro Dias. Tenho girado o Paraná, Presidente Traiano, nos últimos dias do recesso, visitei 29 municípios do Paraná, conversando com prefeitos, vereadores, lideranças políticas e o que mais ouvi no que toca à relação dos municípios com o Senado é: *Que saudade do Álvaro!* Parece-me que o Paraná está experimentando uma situação no Senado da República que não atende ao interesse dos nossos municípios. Os prefeitos se queixam demais, não conseguem ser recebidos. Os prefeitos se queixam que as demandas *dão na trave*, quando não, na linha de fundo. Era previsível. Na campanha, eu repetia muito isso: *O Paraná não pode prescindir de Álvaro Dias. Ele é o Senador do Paraná.* E agora, infelizmente, os municípios estão sentindo na pele esse tipo de situação. Ao que tudo indica, teremos uma eleição ao Senado possivelmente no ano que vem. E é uma chance grande que o Paraná tem de consertar o que agora se mostra um erro da eleição passada. Agradeço, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próxima oradora, Deputada Mabel, do PSDB, pela Liderança Feminina.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): *Pela ordem*, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): *Pela ordem*, Deputado Cobra.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): O Deputado que usou a palavra agora falou que vai ter nova eleição para o Senado? Por que vai acontecer? Por que vai ter nova eleição para o Senado? Vai ter alguma coisa diferente? Por que vai ter nova eleição para o Senado?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): O Deputado Denian Couto com certeza deve ter uma *carta na manga* e deve estar sabendo já de uma possível decisão que possa acontecer. Na vida política, como dizia um amigo, a vida política é dinâmica, tudo pode acontecer. Assim também fala a nossa rádio

Band News: A cada cinco minutos, tudo pode acontecer. A cada vinte. Vamos aumentar o tempo, então. Deputada Mabel, por favor.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Presidente Traiano, Deputadas, Deputados e a todos que nos assistem. Não quero me alongar muito, mas não posso deixar de registrar, Presidente, que hoje completa um ano da promulgação da Bancada Feminina. Há um ano conquistávamos esse espaço importante aqui dentro da Assembleia Legislativa, que dá mais voz, que dá mais trabalho também para as Deputadas, com toda certeza, mas é um trabalho que vale muito a pena, porque estamos aqui nesta Casa - nós 10 Deputadas - lutando, trabalhando muito, claro que com o auxílio dos nossos colegas Deputados, pelas mulheres paranaenses. Então, fica este registro de um ano da promulgação da Lei da Bancada Feminina, que formalizou então a Bancada Feminina da Assembleia Legislativa. E acho que realmente temos um grande feito, porque há um ano éramos em cinco e hoje somos em 10. Então, vejam o aumento, o dobro da representatividade que tivemos nessa questão. Também quero comunicar aqui às Deputadas, já fizemos no grupo das Deputadas, mas também mostrar que recebemos da Embaixadora do Brasil em Washington, Maria Luiza Ribeiro Viotti, ela que foi a primeira mulher nomeada Embaixadora da República do Brasil nos Estados Unidos. Fizemos uma homenagem aqui, Deputada Mara, uma Menção Honrosa à embaixadora por esse mérito de ser a primeira embaixadora do Brasil nos Estados Unidos, nomeada. E ela nos respondeu, então, à Bancada Feminina, agradecendo por essa homenagem, essa Menção Honrosa que fizemos, e ela também diz da satisfação que tem em representar e trabalhar na defesa dos interesses brasileiros junto aos Estados Unidos. E também não posso deixar de citar que teremos a nomeação da vaga de desembargador ou desembargadora para o TJ. A lista tríplice foi entregue ao Governador. E dentre os três advogados do quinto constitucional da OAB que foram entregues ao Governador estão as advogadas Luciana Carneiro de Lara e Helena de Toledo Coelho e, também, o Dr. Alexandre Correa Nasser de Melo. Os três, evidentemente, com vasto conhecimento jurídico, amplo currículo para ocuparem essa vaga. Mas, algumas das Deputadas da Bancada assinaram um Ofício, Deputado Gugu, para o Governador Ratinho Júnior, solicitando que esta

vaga, que inclusive é de uma Desembargadora que está se aposentando, Regina Portes, que é ocupada por uma mulher, seja ocupada também por outra mulher. No caso, a Dr.^a Luciana Carneiro de Lara. Assim o fazemos porque é a terceira lista que ela está concorrendo. É a única remanescente da última lista tríplice. Ela figurou, agora, em primeiro lugar nessa atual lista com 106 votos, o que representa 91% dos desembargadores do Tribunal de Justiça. Ela também tem o maior número de votos na lista tríplice da advocacia, o que representa...

Deputado Ney Leprevost (UNIÃO): Solicito um aparte, Deputada.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Só um momento, Deputado. O que representa uma votação histórica na advocacia paranaense, e está apoiada pela maioria dos desembargadores. Cito que, atualmente, o Tribunal de Justiça do Paraná está em 18.^o lugar no ranking nacional em número de desembargadores. Temos apenas 15% das mulheres. E agora, com a aposentadoria da Desembargadora Regina Portes, seria realmente prudente que outra mulher assumisse. Ela está sendo apoiada por vários setores. Então, algumas das Deputadas estão fazendo esse requerimento, todo nosso respeito aos dois advogados que, como disse, têm amplo conhecimento, são meritórios também, mas nossa intercessão aqui pela Dr.^a Luciana Carneiro de Lara. Concedo um Aparte, Deputado Ney.

Deputado Ney Leprevost (UNIÃO): Deputada Mabel, quero parabenizá-la pelo seu pronunciamento. É mais do que justo que uma mulher ocupe a vaga que está sendo deixada por uma desembargadora que se aposenta, por força da lei. Aos 75 anos de idade, os desembargadores, por lei, têm que deixar a função. Conheço desde adolescente a Dr.^a Luciana, ela foi a mais votada na lista tríplice, é uma jurista brilhante, que vem do escritório do Dr. Luiz Fernando Pereira, um dos mais conceituados advogados do Paraná. E a Dr.^a Luciana é muito estudiosa, muito ponderada, muito competente e extremamente trabalhadora. Então, quero me somar a esse apoio da Bancada Feminina ao nome da Dr.^a Luciana para uma vaga no Tribunal de Justiça. Parabéns, Deputada.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Agradeço, Deputado Ney. Então, reforçamos a importância desta vaga ser ocupada por uma mulher, tendo em vista tudo que falamos, e o nosso apoio à Dr.^a Luciana.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, pela Liderança do Governo, Deputado Gugu Bueno.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados da Mesa Executiva desta Casa, Sr.^s e Sr.^{as} Deputadas, todos que acompanham esta Sessão na Casa ou através das redes sociais ou através da nossa *TV Assembleia*. Senhor Presidente, serei bem objetivo na fala de hoje, até porque temos mais uma sessão na sequência, mas é claro que é preciso aproveitar este momento para fazer alguns registros importantes para o Estado do Paraná. Não são registros importantes apenas para o Governo do Estado do Paraná, do nosso Governador Ratinho Júnior, mas são registros importantes para o Estado do Paraná, porque nos enchem de orgulho, Deputado Marcel Micheletto, que tão bem representa o município de Iguatu. Hoje de manhã, estivemos juntos com o Deputado Marcel em um momento histórico para o município de Iguatu, na assinatura de um convênio de mais de R\$ 5 milhões, não é, Deputado Marcel, que vai possibilitar o Prefeito Barella a asfaltar 100% as ruas daquele pequeno município do Oeste do Paraná. E isso é uma das faces desse projeto e desse programa tão importante, tão audacioso, lançado pelo Governador Ratinho Júnior, e que só é possível graças à atuação desta Casa, à atuação da Assembleia Legislativa, que fez um aporte financeiro importante para que esse programa do asfalto acontecesse - e tem se tornado realidade em muitos dos municípios, dos pequenos municípios do interior do nosso estado. Então, é uma ação que sempre temos que comemorar, compartilhar com todos os Deputados, com a Mesa Diretora desta Casa e, evidentemente, reconhecer toda a sensibilidade do nosso Governador Ratinho Júnior para com os municípios do interior do Estado. Quero também falar do nosso Ceasa, tão bem comandado pelo nosso amigo Éder, pelo nosso cascavelense, o Éder, que alcançou um feito incrível e fantástico para o nosso Ceasa com o Programa do Banco de Alimentos, que todos conhecemos sua importância, a transformação que tem ocasionado no interior do Estado do Paraná,

principalmente para aquelas pessoas que mais necessitam de alimentos, e que têm sido agora literalmente reconhecido e será copiado para todo o Brasil. Na verdade, o Éder, Presidente do Ceasa, teve com o nosso Governador, semanas atrás, lá no Canadá, para apresentar esse programa para o mundo inteiro. Foram extremamente muito bem recebidos e o Programa de Banco de Alimentos. Na semana passada, o Ministro de Desenvolvimento e Assistência Social e Combate à Fome, Wellington Dias, assinou um termo de cooperação com o Ceasa Paraná para levar o Banco de Alimentos para todo o Brasil. É evidente que para nós é um motivo de muita alegria e de orgulho saber que um programa paranaense que nasceu aqui, nasceu com os nossos funcionários do Ceasa, se torne uma grande referência e seja expandido para todo o Brasil. Tenho certeza que irá ajudar a transformar vidas pelo Brasil, assim como tem ajudado aqui no Estado do Paraná. Então, nossos cumprimentos ao Éder, nossos cumprimentos a todos os servidores do Ceasa, aos permissionários do Ceasa, a todos que fazem esse papel e essa função tão importante na nossa sociedade. Quero também falar do anúncio do nosso Governador Ratinho Júnior, na manhã de hoje, de um grande programa, Deputado Lemos, que é o anúncio do Governo do pagamento de um bônus para toda a comunidade escolar que alcançar e bater a meta da nota do Ideb. Um bônus de R\$ 3 mil a todos os servidores da referida escola que alcançar e bater a sua meta do Ideb, considerando que essa meta do Ideb é analisada e estudada e para cada escola, dentro da sua realidade social, é estabelecido uma meta do Ideb. E para toda escola que alcançar essa meta, o Governo do Estado pagará naquele mês do Ideb o valor de R\$ 3 mil, Sr.^s Deputados, não apenas para os professores, mas para todos os servidores, inclusive o QFEB, Deputado Evandro, que sabemos da luta. E é o reconhecimento da importância da merendeira, de todos que trabalham no dia a dia da escola, que também farão jus a essa bonificação de R\$ 3 mil quando a escola alcançar a meta do Ideb. Isso tudo é uma forma de consolidar o primeiro lugar que a educação pública do Estado do Paraná alcançou no Ideb do ano passado, e tenho certeza de que demonstra uma forma de gratidão por parte do Governo do Estado por todo o esforço dos nossos professores e de todos os nossos servidores dos nossos colégios. E, também, o

nosso Governador anunciou o lançamento do edital do projeto Escola Solar, para levar energia solar para, neste primeiro momento, neste projeto-piloto, 20 escolas estaduais e, em um segundo momento, evidentemente, abrangendo as demais escolas do nosso Estado. Então são notícias positivas, notícias boas, notícias importantes que nos dão a convicção e a certeza de que o Paraná está, sim, no rumo certo, conduzido pelas mãos firmes do nosso Governador Ratinho Júnior. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Registro a presença na Casa da Secretária Municipal do Idoso do município de Londrina, Sr.^a Andrea Ramondini, por solicitação do Deputado Arilson. Seja bem-vinda. Próximo orador, Deputado Requião.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Senhores Deputados e Sr. Presidente, tentarei ser breve. Tentarei ser bem breve, tão breve quanto foi a decisão do Tribunal de Contas de cassar uma liminar fundamentada, embasada e bem escrita proibindo a sequência do estupro que é a privatização da Copel. A decisão foi dada de ofício e sequer conseguiu entrar no mérito ou discutir o mérito. E o que temos é mais um passo para a entrega de uma companhia exitosa, eficaz e lucrativa para acionistas que sequer conhecem o nosso estado. Vai aumentar o custo da agricultura, da indústria, da empresa, a conta de luz da dona de casa e do paranaense, a troco talvez de uma promessa de campanha para financiadores. Não sei qual é a justificativa do desespero e da pressa da privatização da nossa Copel, mas é à contramão da história. Só que no caso Copel o que me incomoda não é só o Governador Juninho; no caso Copel o que me incomoda, Presidente, é que nós – e hoje faço parte da bancada do PT – elegemos o Presidente da República, que tem uma mão forte sobre o BNDES, banco que continua apoiando a venda da Copel. Temos um dos maiores acionistas da Copel, o segundo maior acionista da Copel é o BNDES, sob a batuta de Aloizio Mercadante, e elegemos e fizemos campanha para o Presidente Lula porque ele era contra a privatização de estatais. Porém, o discurso é um, a prática é outra. *Ah, mas você tem que entender que o BNDES é um banco.* E o Paraná é um estado próspero e a Copel é uma empresa incrível que está sendo entregue. Mas se o BNDES não pudesse

fazer nada - o que é mentira, porque pode e não fez -, somos Governo e o Governo Federal se faz de louco, cego e surdo quando o assunto é a venda da Copel. Já fez a grande besteira - para não usar um outro termo que teria que ser retirado das atas - de aceitar o pedágio no modelo do Governador Ratinho Júnior aqui no Paraná, e continua fazendo com a venda da Copel. Mas, digamos que o BNDES não pudesse ter feito nada; o Presidente Lula, com uma simples canetada, teria revogado um decreto do Ministro do Ex-Presidente Bolsonaro que trata da concessão onerosa das hidrelétricas e do uso da água para a geração de energia, e não fez. E estamos aqui! Precisou de um bravo Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado para colocar o dedo na ferida e de um desesperado movimento político, ontem à noite, para reverter a situação, mas o Governo Federal nada faz. Fomos ao TCU e o que temos de notícia é que a própria Casa Civil ajudou a decisão do Tribunal de Contas da União e está segurando a decisão do Pleno. O que temos é um discurso e outra a prática. E essa história de que na teoria a prática é outra para mim não dá certo! Ou exigimos do Governo Federal respeito com o Estado do Paraná, com o discurso dos Deputados que aqui estão nesta Casa, com o discurso que ajudou a eleger a maior bancada da história deste partido, ou vamos parar de enxugar gelo. De que adianta recorrer aos tribunais - aos Tribunais de Contas, aos Tribunais de Justiça, ao STF - se os Ministros do Governo Lula fingem que nada acontece no Paraná? Somos Governo Federal ou não somos? Fizemos campanha e fizemos votos levantando a bandeira contra a estatização de empresas públicas ou fomos simplesmente usados e feitos de bobos aqui no Paraná? Está na hora de cobrarmos do Governo Federal, da bancada federal, dos Ministros, uma posição firme e uma fala. Sou Líder da Oposição ao Governador Ratinho porque acho abominável o seu Governo, a entrega de empresas públicas à iniciativa privada. Acho um absurdo o que ele faz com a educação, acho um erro como ele trata as empresas do Paraná e como ele defende o pedágio. Mas, como posso ser oposição ao Governador Ratinho se o Governo Federal, o qual ajudei a eleger, que se contrapôs a todas essas bandeiras, cala-se quando o problema é aqui no Paraná? Trinta votos do PSD no Congresso Nacional valem tanto? Merece o povo paranaense pagar uma conta

tão cara em nome da governabilidade? Merece o PT do Paraná e a bancada de Oposição ficarem aqui lutando contra essas absurdos e o Governo Federal acovardado, calado, silente e por vezes apoiando? Não fui eleito para passar pano, não fui eleito para defender siglas partidárias, mas sim bandeiras, ideias e propostas, e não foi com esta proposta covarde que fui eleito. Eu e a bancada Oposição do Paraná somos contrários à privatização da Copel, da Sanepar, ao pedágio, à entrega do Porto e tantas outras coisas que, em nome da governabilidade, estão sendo entregues. A minha consciência está limpa, e a minha consciência e o meu compromisso com o povo do Paraná vêm antes de qualquer sigla partidária. Por isso, continuaremos na luta contra a privatização da Copel, denunciando as imoralidades, as ilegalidades, os atropelos, mas também cobrando do Governo Federal uma posição que seja pelo menos mais digna e mais próxima do discurso de campanha. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: *Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória*

(PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhner (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) **(51 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa:** Delegado Jacovós (PL), conforme art. 104 I § 1.º do Regimento Interno, Moacyr Fadel (PSD), conforme art. 97 Inc. III do § 3.º do Regimento Interno, e Hussein Bakri (PSD), conforme art. 97 Inc. I § 3.º do Regimento Interno **(3 Parlamentares).]**

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 628/2023**, do Deputado Thiago Buhner, que concede o título de utilidade pública à Associação Respeito Não Tem Cor, com sede no município de São José dos Pinhais; **Autuado sob o n.º 629/2023**, do Deputado Cobra Repórter, que concede o título de utilidade pública ao Centro Intersectorial de Prevenção de Acidentes de Trânsito no Paraná, com sede no município de Londrina; **Autuado sob o n.º 630/2023**, do Deputado Ricardo Arruda, que dispõe sobre o Programa Estadual de Incentivo à Realização do Exame Cariótipo em Recém-nascidos com Síndrome de Down – T-21; **Autuado sob o n.º 631/2023**, do Deputado Anibelli Neto, que insere no calendário oficial de eventos do Paraná o Dia Estadual de Prevenção, Controle e Combate ao Colesterol, a ser celebrado na data de 8 de agosto; **Autuado sob o n.º 632/2023**, da Deputada Cristina Silvestri, que altera o parágrafo único do art. 1.º, inclui o §2.º ao art. 1.º e altera a redação do art. 10. e seus parágrafos, inclusão do art. 10-A e parágrafo único, ambos da Lei n.º 11.189, de 9 de novembro de 1995, que dispõe sobre condição para internamentos em hospitais psiquiátricos e estabelecimentos similares, de cidadãos com transtornos mentais. Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 350/2019, de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, do Deputado Goura e do Deputado Arilson Chiorato, que dispõe sobre o acolhimento das mulheres em situação de violência nas dependências das delegacias do Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e Comissão de Segurança Pública. Substitutivo geral da CCJ. **(Sobre o Projeto: Emenda de Plenário n.º 100/2023, dos Deputados Gugu Bueno, Maria Victória, Márcia Huçulak, Nelson Justus, Adão Litro, Alexandre Amaro, Marcel Micheletto, Evandro Araújo, Batatinha, Flávia Francischini, Douglas Fabrício, Gilson de Souza, Luiz Fernando Guerra e Tercílio Turini.) O Projeto recebeu Emenda e retorna à CCJ.**

ITEM 2 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 33/2023, de autoria do Deputado Requião Filho, que inclui inciso IV ao §2.º do art. 111 da Lei 18.419, de 7 de janeiro de 2015, que estabelece o Estatuto da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com Deficiência e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Substitutivo Geral da CCJ. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha o voto “*sim*”, Sr. Presidente.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): A Oposição encaminha o voto “*sim*”, em homenagem ao autor do Projeto, Presidente.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi – PSD): Pela ordem, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Sr.º Deputados, o Deputado Alexandre Curi.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi – PSD): Apenas para comunicar ao Deputado Requião que vários partidos já estão à sua procura.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): O Deputado Marcel brilhou o olhinho e já queria lhe convidar ali, Deputado! Votação encerrada:

*[**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (45 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Artagão Junior, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Marcio Pacheco, Moacyr Fadel e Soldado Adriano José (9 Deputados).]* Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 33/2023.**

ITEM 3 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 88/2023, de autoria do Deputado Delegado Tito Barichello, que obriga as empresas de central de atendimento a disponibilizar para seus colaboradores um canal de denúncias de assédio sexual, homofobia e xenofobia, conforme especifica. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda e Comissão de Segurança Pública. Substitutivo geral da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes? Está na primeira votação o Projeto.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto “sim”, Sr. Presidente.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Mabel, por favor.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Permita-me só fazer um convite às Deputadas e aos Deputados. Amanhã, em Ponta Grossa, teremos uma Audiência Pública proposta pela Frente Parlamentar da Reforma Tributária aqui do Paraná, presidida pelo Deputado Evandro Araújo, lá na Acipg, em Ponta Grossa, para tratar sobre as questões da reforma tributária. Foi um pedido da própria

Associação Comercial de Ponta Grossa, atendida pelo Deputado Evandro, através da Comissão, e gostaríamos que quem pudesse também estivesse lá para debater esse tema tão importante.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok, Deputada. Ainda pendentes os votos da Deputada Ana Júlia, Marcio Pacheco, Samuel Dantas e Renato Freitas. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (47 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Traiano, Artagão Junior, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Hussein Bakri, Marcio Pacheco e Moacyr Fadel (7 Deputados).*] Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 88/2023.**

ITEM 4 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 431/2023, de autoria do Deputado Tiago Amaral, que altera a Lei n.º 13.115, de 14 de fevereiro de 2001, que dispõe que o Título de Cidadão Honorário ou de Cidadão Benemérito só será concedido à pessoa que tenha prestado relevantes serviços ao Estado do Paraná, conforme especifica, e adota outras providências. Parecer favorável da CCJ. Em discussão.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Para encaminhar, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Para encaminhar, Deputado Tiago Amaral.

DEPUTADO TIAGO AMARAL (PSD): Senhor Presidente, apenas para justificar. Este é um Projeto de Lei, Sr.^s Deputados, que foi construído dentro do âmbito da Comissão de Constituição e Justiça e pacífica, no nosso entendimento, dos

membros da Comissão, uma das dúvidas que sempre foram geradas aqui na Casa e acaba acontecendo inclusive em âmbito estadual nos demais entes federados, que em qual momento o Projeto que reconhece os serviços prestados por aquela pessoa é um título de cidadão benemérito e em qual momento é um título de cidadania honorária. Então, aqui, sem que tivéssemos isso formalizado, já tínhamos o entendimento de que benemérito seria para aqueles cidadãos que são já nascidos no Paraná mas que, em função dos seus serviços prestados, ele merecia um novo reconhecimento, e cidadania honorária para outros cidadãos não nascidos no Paraná, mas que vieram a prestar serviços relevantes para o nosso Estado e, assim, portanto, passa a ser também um filho desta terra. Isso que às vezes alguns Parlamentares até acham que já está regulado, a bem da verdade é que não estava e isso tinha gerado algumas discussões. Então, o que fizemos no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça foi justamente equacionar e sanear este debate. Por isso que este Projeto de Lei está aqui hoje, para que normatizemos de uma vez por todas, agora de forma expressa, quando que um cidadão é benemérito e quando que um título de cidadania é honorário. Então, apenas para este esclarecimento. E é por isso que pedimos o voto favorável aos Sr.^s Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando, Sr.^s Deputados. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto “*sim*”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Mabel, seu voto, Deputado Evandro. Deputada Cristina, vossa excelência precisa marcar presença e votar daí.

DEPUTADA CRISTINA SILVESTRI (PSDB): Não estou achando nem computador aqui. Não tem!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Mas pode registrar o seu voto. O voto é “*sim*”, Deputada? Ok. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro,**

*Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (48 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Artagão Junior, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Hussein Bakri e Moacyr Fadel (6 Deputdos).]* Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 431/2023. Quarenta e nove votos, com o voto da Deputada Cristina. Está aprovado o Projeto.**

ITEM 5 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 448/2023, de autoria do Deputado Alexandre Amaro, que concede o título de utilidade pública à Associação Familiar Beneficente a Tribo dos Doze, com sede no município de Araucária. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): O Governo encaminha voto “sim”, Sr. Presidente.

DEPUTADO GOURA (PDT): Senhor Presidente, pela ordem, por favor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela ordem, Deputado Goura, por favor.

DEPUTADO GOURA (PDT): Senhor Presidente, só para fazer um registro. Está tendo hoje uma manifestação das professoras, professores e profissionais da educação pública da Prefeitura de Curitiba, que estão reivindicando melhorias salariais, estão reivindicando a implantação do plano de carreira. É muito importante que esta Casa ecoe essa luta, uma luta pela educação pública de qualidade na Capital do Paraná. Aqui registrar que o nosso partido PDT está apoiando integralmente as reivindicações das professoras e professores, de todo

o corpo discente e docente da nossa rede pública municipal. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (43 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alisson Wandscheer, Artagão Junior, Batatinha, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Do Carmo, Hussein Bakri, Moacyr Fadel, Renato Freitas e Ricardo Arruda (11 Deputados).]* Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 448/2023.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 1818/2023, da Deputada Ana Júlia, solicitando informações à Secretária de Estado de Educação sobre o financiamento do Atendimento Educacional - AEE.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Conforme acordo com a autora, Sr. Presidente, vamos enviar como Expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok. **Conforme acordo do Líder do Governo com a autora, será encaminhado como envio de expediente.**

Deputado Renato Freitas também? (**Requerimento n.º 1822/2023**, do Deputado Renato Freitas, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, com vista à intercessão junto ao Secretário da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná, Sr. Hudson Leôncio Teixeira, conforme especifica.)

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Também.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Encaminha-se como Expediente. **Conforme acordo do Líder do Governo com o autor, será encaminhado como envio de expediente.**

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 1793/2023, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística e ao Diretor-Geral do DER/PR, reiterando a solicitação de providências urgentes para a implantação de lombada na rotatória que liga os municípios de Astorga e Jaguapitã; **Requerimentos n.ºs 1794 a 1796/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro de menção honrosa: ao Sr. Luiz Carlos Ferreira Ramos; ao Tenente-Coronel Erivelto Ferreira Coelho; e ao 2.º Tenente Marco Antônio Miosso; **Requerimento n.º 1797/2023**, do Deputado Douglas Fabrício, solicitando o envio de expediente ao Ministro da Justiça e Segurança Pública, requerendo aumento das Letras e números impressos no novo modelo de Carteira de Identidade Nacional; **Requerimento n.º 1798/2023**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando o registro de votos de congratulações com menção honrosa ao Frigorífico Argus pelos seus 70 anos; **Requerimentos n.ºs 1799, 1801, 1802, 1804/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa: ao Cel. QOPM Jefferson Silva, Comandante da Polícia Militar do Paraná, alusivo aos 169 anos da PMPR; ao Tenente Cel. Paulo Renato Aparecido Siloto, Comandante do BPCHOQUE; ao Soldado Romualdo Ferreira Silva Marques; e ao Sr. Jackson dos Santos, alpinista industrial, e ao seu pai, Sr. Valdecir dos Santos; **Requerimento n.º 1805/2023**, do Deputado Alexandre Curi, solicitando o registro e o envio de menção honrosa ao

paranaense Benjamin de Medeiros Souza, pela participação no *The Voice Kids*, programa da Rede Globo; **Requerimentos n.ºs 1808, 1811 e 1816/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos e congratulações aos municípios de: Nova Olímpia; Kaloré; e Goioerê; **Requerimento n.º 1809/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de Moção de Apoio à tramitação e aprovação do Projeto de Decreto Legislativo n.º 188/2023, que susta o Decreto n.º 11.615, de 21 de julho de 2023; **Requerimentos n.ºs 1813 a 1815 e 1819/2023**, do Deputado Ricardo Arruda, solicitando o registro de menção honrosa: à Doutora Vivian Biazon El Reda Feijó; ao Doutor Alcindo Cerci Neto; à Doutora Iara Aparecida de Oliveira Secco; e à Sr.ª Daiane Vieira Cardoso; **Requerimento n.º 1817/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando votos de congratulações com menção honrosa à Imobiliária Rolândia, pelos 50 anos de existência e sucesso, comemorados no dia 9 de agosto; **Requerimento n.º 1821/2023**, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o envio de expediente ao Secretário da Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná, Sr. Sandro Alex, requerendo esclarecimentos sobre a duplicação da PR-445; **Requerimentos n.ºs 1823 a 1830/2023**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro de menção honrosa: ao Pastor Auxiliar da Assembleia de Deus em Curitiba - Congregação Planta Maria Luiza, Cesar Batista; à União das Mocidades da Assembleia de Deus de Paranaguá; ao Pastor Ronaldo Tavares e à sua esposa Denise Tavares; ao Pastor Vagner Batista e à irmã Gislaine Batista; ao Pastor Flavinei Sousa; à Sr.ª Ana Margarida de Carvalho Gomes; ao Sr. Luiz Carlos da Silva Camara e à Sr.ª Cristiane de Almeida Camara; ao Sr. José Valdecir de Jesus e à Sr.ª Silvia Elaine Ramos de Jesus; **Requerimento n.º 1831/2023**, do Deputado Adão Litro, solicitando o envio de expediente à Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística - Seil, requerendo informações sobre a situação atual dos estudos e projetos visando ao aumento de capacidade de tráfego do trecho entre os municípios de Dois Vizinhos e Francisco Beltrão; **Requerimento n.º 1832/2023**, das Deputadas Mabel Canto, Líder da Bancada Feminina da Assembleia Legislativa do Paraná, Cristina Silvestri, Maria Victória, Márcia Huçulak e Cantora Mara Lima, requerendo Moção de Apoio à nomeação da Dr.ª

Luciana Carneiro de Lara para ocupar o cargo de Desembargadora do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 1806/2023, do Deputado Luiz Fernando Guerra, requerendo sua exclusão da Frente Parlamentar de Engenharia e da Frente Parlamentar de Medicina, e a inclusão na Frente Parlamentar do Hidrogênio Renovável.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, III do Regimento Interno (em decorrência de audiência ou evento com o Ministro do Estado): **Requerimento n.º 1800/2023**, do Deputado Moacyr Fadel, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 7 e 8 de agosto de 2023.

Deferidos conforme o art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno (Deputado que, por indicação do Presidente, estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 1803/2023**, do Deputado Professor Lemos, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 1.º e 2 de agosto de 2023; **Requerimento n.º 1810/2023**, do Deputado Fábio Oliveira, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 4 a 6 de setembro de 2023; **Requerimento n.º 1812/2023**, do Deputado Goura, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 2 de agosto de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 1807/2023**, do Deputado Ney Leprevost, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 7 de agosto de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 1833/2023**, do Deputado Hussein Bakri, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 1.º, 2, 7, 8 e 9 de agosto de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Nada mais havendo a ser tratado, peço aos Sr.^s Deputados que registrem presença. Encerro a presente Sessão, já marcando outra imediatamente, antecipada de quarta-feira, com a seguinte **Ordem do Dia:** 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 350/2019; 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 33/2023, 88/2023, 431/2023 e 448/2023; e 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 362/2021.

“LEVANTA-SE A SESSÃO”.

(Sessão encerrada às 16h24, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)